



Eixo III: Pesquisa e extensão

ACÇÃO CULTURAL COMO TEMA DO CURSO DE DINAMIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

CULTURAL ACTION AS A THEME OF THE LIBRARY DYNAMIZATION COURSE

SOLANGE DOS SANTOS ROCHA

ISABEL CRISTINA NASCIMENTO SANTANA

ANA MARTHA MACHADO SAMPAIO

MARIA DO CARMO SÁ BARRETO FERREIRA

REJANE MARIA ROSA RIBEIRO

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: O texto relata a atividade extensionista de ação cultural que acontece na Biblioteca Central Julieta Carteadó do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual de Feira de Santana que é o Curso de Dinamização de Bibliotecas, e descreve os passos de como começou a ser implantado e ministrado na biblioteca. O curso tem como objetivo capacitar bibliotecários e auxiliares para desenvolver atividades de animação e ação cultural nos ambientes da biblioteca, dessa forma, atrair mais frequentadores e comunidades em geral para o âmbito da biblioteca tornando-os seres ativos e críticos.

Palavras-chave: Ação cultural. Bibliotecas. Dinamização. Capacitação.

Abstract: *The text reports the extension activity of cultural action that happens in the Central Library Julieta Carteadó of the Integrated System of Libraries of the State University of Feira de Santana which is the Course of Dynamization of Libraries and describes the steps of how it began to be implanted and ministered in the library. The purpose of the course is to enable librarians and assistants to develop activities of animation and cultural action in the library environments, thereby attracting more frequenters and communities in general to the library, making them active and critical beings.*

Keywords: *Cultural Action. Libraries. Dynamization. Training.*

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual de Feira de Santana (SISBI-UEFS) através da Biblioteca Central Julieta Carteadó (BCJC) vem proporcionando projetos de capacitação, por meio da oferta de cursos direcionados ao público que trabalha em bibliotecas e salas de leitura. Esta ação é desenvolvida por bibliotecários e outros servidores da BCJC como atividades de extensão cujo principal objetivo é levar informação profissional e a capacitação às comunidades interna e externa.

Nesse trabalho procuramos mostrar a experiência dos servidores do SISBI na oferta do Curso Dinamização de Bibliotecas para a comunidade de Feira de Santana e região, e a importância dos bibliotecários desenvolverem trabalhos que atendam as necessidades da comunidade, aproximando-a da biblioteca universitária. O curso apresenta a diversidade de atividades que os participantes podem desenvolver nos seus ambientes de trabalho, tornando-o mais prazeroso e qualificado para atrair um público cada vez mais exigente, que vem a cada dia se distanciando das bibliotecas e unidades de informação por falta de ações atrativas e de informações atualizadas, além do surgimento de novas tecnologias que contribuem muito para o afastamento constante dos usuários.

Outro fator importante para a oferta do curso é a clareza que nós bibliotecários temos, de que cabe a nós, profissionais da informação, desmistificar para a sociedade que biblioteca é só lugar de leitura, de empréstimo e de devolução de livros, pois as bibliotecas têm um potencial muito grande na difusão e valorização da cultura.

Nas palavras de Vannucchi (2006, p. 23)

[...] cultura é tudo aquilo que não é natureza. Por sua vez, toda ação humana na natureza e com a natureza [...]. A terra é natureza, mas o plantio é cultura. O mar é natureza, mas a navegação é cultura. As árvores são natureza, mas o papel que delas provém é cultura. Em resumo tudo o que é produzido pelo ser humano é cultura.

Então, como as bibliotecas não incorporarem em suas atividades a apresentação da cultura? Isso pode ser feito através da ação cultural na biblioteca.

A ação cultural é definida por Coelho como "o desejo de fazer da arte e da cultura instrumentos deliberados de mudança do homem e do mundo" (COELHO, 2001, p. 8). É uma atividade lúdica, intensa e criativa, que busca formar sujeitos culturais, protagonistas e não apenas espectadores. A ação cultural tem a intenção de formar um público crítico e assim fazê-lo tirar suas próprias conclusões. É um processo democrático onde o agente cultural interage com o espectador e ambos têm a mesma importância.

O grande objetivo da ação cultural é que as pessoas se conscientizem que são sujeitos de sua cultura e não meros espectadores. Mostrar a elas que sua cultura lhe dá identidade, pois é sua “impressão digital”, é o que lhe diferencia de outros povos.

Ação cultural é um instrumento para interação social, por isso, as manifestações culturais em uma comunidade são de suma importância, elas contam a história, divulgam e fortalecem a cultura e assim criam identidade. Um povo que não valoriza a sua cultura é um povo sem identidade, então é necessário conscientizar as pessoas da importância de preservar sua cultura. Diante disso, as bibliotecas devem promover a interação entre os usuários e elementos culturais, para que conheçam a sua cultura, sintam-se valorizados, percebendo a biblioteca como espaço cultural e de interação social.

Para Cabral (1999, p. 39) a ação cultural oferece ao bibliotecário opções de atividades a serem desenvolvidas nos diversos tipos de bibliotecas, sendo indiscutível sua importância tanto no sentido de dinamizá-las como de alavancar o processo de produção cultural no âmbito dessas instituições e da sociedade.

A apresentação da produção cultural para a comunidade, nas instituições, democratiza a criação, a participação e o acesso à cultura local e regional.

Cabral (1999, p. 40) descreve as diferenças de ação para animação cultural, segundo a autora na ação cultural “o agente prepara as condições e fornece os recursos que propiciem o desenrolar e o avanço da produção cultural, deixando que os membros dos grupos exerçam o papel de sujeitos do processo de criação”. Já a animação cultural “não passa de uma atividade com finalidades de divertir o público e promover formas alienantes de lazer. Nela o agente é o sujeito que cria, conduz e é o ator principal de todo o processo”.

A biblioteca é o agente que promove a ação cultural com o objetivo de fazer a comunidade participar ativamente da produção cultural e ao mesmo tempo ser espectadora dos seus membros.

Conforme LOPES (2006, p.12) “Animar constituirá agora e sempre um ato de comunicação, de interação e promoção da vivência a partir da convivência, da ação como reflexão, e isto comporta formas inovadoras nos planos social, cultural, educativo e político”.

A interação que ocorre na biblioteca universitária é fundamental para torná-la viva e dinâmica, pois as atividades de extensão desenvolvidas estreitam a relação da Universidade com a sociedade.

Coelho (2001) afirma que o teatro é a melhor forma de ação cultural nas bibliotecas, pois faz o indivíduo refletir sobre a sua realidade.

O SISBI-UEFS tem a vantagem de sempre fazer parceria com projetos de teatro da comunidade universitária e do Centro Universitário de Cultura e Arte (CUCA), que também pertence à UEFS, enriquecendo a programação dos seus eventos de extensão cultural.

Para Milanesi (2002) as atividades desenvolvidas na biblioteca como teatro, apresentação musical, hora do conto, literatura e outros, são consideradas ações culturais desde que o tema abordado para a atividade possa ser encontrado em vários suportes de informações, tendo a participação do público. O que nos leva a refletir se a biblioteca deve possuir em seu acervo obras sobre ou condizentes com as atividades culturais que está desenvolvendo e confirma a necessidade de guardar os registros dessas ações em seu acervo da memória.

Segundo Ribeiro e Cunha (2007):

A ampliação do conceito de ação cultural revela que o indivíduo ao ser atraído para uma biblioteca deveria encontrar um mundo de atividades em que ele pudesse criar as suas próprias idéias, tirando suas próprias conclusões sobre o tema apresentado. A partir daí esse indivíduo passa a ser um cidadão que conhece seus direitos e deveres para com a comunidade. Mas percebe-se que a biblioteca se tornou passiva diante da população e não produz mecanismos para atrair a camada mais pobre da sociedade, atendendo apenas a escolares e deixando, por exemplo, o público adulto, as donas de casa e os não alfabetizados fora do processo de educação dentro do espaço da biblioteca (RIBEIRO& CUNHA, 2007).

Percebemos que os autores são unânimes quanto à importância e necessidade das bibliotecas, não apenas as públicas, desenvolverem ação cultural.

Diante dessa análise fica claro que devemos tratar a biblioteca como espaço social, cultural, educativo, político, democrático e aberto à toda sociedade.

2 METODOLOGIA

A ação cultural em uma biblioteca exige profissionais (bibliotecários e outros colaboradores) protagonistas, inovadores, motivados, criativos, proativos, capacitados para desenvolver projetos de ação cultural que reflitam não apenas a cultura como um todo, mas a cultura local, fortalecendo a identidade cultural de sua região.

Alguns currículos dos cursos de Biblioteconomia são contemplados com a disciplina Ação Cultural em Bibliotecas, o que dá uma noção sobre atividades culturais que podem e devem ser desenvolvidas em bibliotecas. A disciplina dá um embasamento teórico, entretanto, os profissionais devem buscar na formação continuada mais subsídios, pois trabalhar com a

ação cultural exige um profissional atualizado, com um perfil diferenciado e um tipo de formação que seja complementada com disciplinas de outras áreas, além da Biblioteconomia.

Vicente (2010, p. 17) destaca que:

Em muitas cidades, a biblioteca acaba sendo o único local de cultura, e transformá-la num local de lazer é uma forma de divulgá-la. Neste âmbito a biblioteca deve promover ações culturais a fim de contribuir para a formação cultural da sociedade da qual ela está inserida e para que seu espaço seja de fato utilizado.

Neste contexto, a BCJC oferece um curso de Ação Cultural, Dinamização de bibliotecas, aberto ao público em geral, que faz parte das atividades extensionistas. O SISBI-UEFS está sempre preocupado em capacitar seu staff e oferecer às comunidades universitária e externa cursos de capacitação gratuitos e com carga horária mínima exigida pelo Governo do Estado da Bahia para progressão de carreira dos técnicos administrativos.

O curso tem como objetivo capacitar bibliotecários e auxiliares de bibliotecas a desenvolverem atividades de animação e ação cultural em bibliotecas, visando à prestação de serviços de excelência, desenvolvendo a comunicação no atendimento ao público, com o intuito de formar cidadãos ativos e críticos, estimulando a criatividade, reflexão, expressão e senso estético.

O curso foi idealização de uma bibliotecária do SISBI-UEFS com experiência em gestão de biblioteca universitária e em atividades de extensão, que contou com a ajuda da equipe da Seção de Referência e o apoio da Direção.

Atualmente, a ação conta com uma equipe composta por três bibliotecárias que ministram o curso e dois outros servidores na logística, que são responsáveis pelas seguintes atividades: inscrição, lista de presença, arrumação do lanche, confecção de certificados, arrumação do auditório e envio da apresentação, em PowerPoint, por e-mail aos cursistas.

Definida a equipe que vai trabalhar na oferta do curso, faz-se reunião para criar um cronograma de atividades para a realização do mesmo, como: período de divulgação, período de inscrição, período de confirmação das inscrições e período do curso.

Para uma melhor funcionalidade dessa atividade extensionista foi criado um e-mail institucional destinado a eventos do SISBI e também uma ficha de inscrição padrão, que o interessado preenche e envia por e-mail.

No período de divulgação, o SISBI conta com a parceria da Assessoria de Comunicação (ASCOM) da UEFS, que disponibiliza as informações do curso na *homepage* da Universidade, como também compartilha com a mídia local. A divulgação também é feita

na *homepage* do SISBI e na fanpage da biblioteca no facebook, que por ser uma rede social tem maior alcance e visibilidade.

A ação cultural na BCJC promove o contato entre a comunidade e os elementos culturais de forma a propiciar condições para as pessoas atuarem em bibliotecas, visando a interação entre o usuário, a cultura e o acervo da biblioteca.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação cultural é uma atividade muito relevante entre as demais oferecidas pela biblioteca, pois leva ao público multiplicidade culturais de forma a enriquecer os espaços através das artes e da cultura, ajudando no crescimento dos usuários e tornando-os cidadãos mais conscientes do seu papel na sociedade.

Realizar ações culturais em bibliotecas tem um impacto positivo, pois mostra que a biblioteca é viva, dinâmica, aberta ao público e com isso traz visibilidade para esse espaço tão importante de incentivo à leitura, formando leitores mais críticos e conscientes para preservação da cultura.

O SISBI-UEFS acredita que as bibliotecas através dos bibliotecários e auxiliares devem proporcionar ao usuário um espaço atrativo, acolhedor e que suscite no seu público o interesse pela cultura, colaborando para que os indivíduos sejam atuantes e transformadores dentro das suas comunidades.

As atividades extensionistas, em particular a ação cultural, nas bibliotecas, devem reiterar a necessidade de ligação do tripé Biblioteca - Usuário – Sociedade, fortalecendo ainda mais o papel importante que a biblioteca exerce dentro da sociedade.

Com essa iniciativa, o SISBI contribui para que a UEFS cumpra a diretriz de interação Universidade - Sociedade.

Portanto, a biblioteca atuante deixa de ser somente um lugar de disseminação da informação e passa a ser, também, um ambiente de convivência, diálogo, ação, criação e participação.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Ana Maria Rezende. Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. **Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica**. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 39-45.

COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2001. (Coleção primeiros passos, 216).

LOPES, Marcelino de Sousa. A Animação sociocultural em Portugal. **Revista Iberoamericana**. Disponível em:
<<http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/pdf/ac105.pdf>>. Acesso em: 21 de dez. 2017.

MILANESI, Luiz. **Biblioteca**. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.

RIBEIRO, Andreia S.; CUNHA, Vanda Angélica da. Ação cultural e biblioteca pública, novos caminhos para a educação e o desenvolvimento humano. In: CIFORM – Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa da Informação, 7., Salvador, 2007. **Anais...** Salvador: UFBA, 2007.

VANNUCCHI, Aldo. **Cultura brasileira: o que é, como se faz**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

VICENTE, Suellen Rosângela. **A prática de ação cultural na biblioteca pública**. 2010. 57p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação. Florianópolis, 2010.
Disponível em:
<<http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000000/000000000010/000010D6.pdf>>. Acesso em: 21 de dez. 2017.